



**PROPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação



agência de  
**inovação**  
UFRRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO**

DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E AMBIENTES DE INOVAÇÃO

**RELATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE  
JANEIRO NO RANKING DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR  
EMPREENDEDORAS DE 2025**

Membros da Divisão:

Alessandra Cassol

Denise Carvalho Takenaka

Julianne Alvim Milward de Azevedo

Realizado por:

Marcelle Peres Almeida Tavares

Rio de Janeiro  
Abril de 2026



## 1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo analisar o desempenho da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no Ranking das Instituições de Ensino Superior Empreendedoras de 2025. O documento apresenta o papel da Agência de Inovação, com destaque para a Divisão de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, além de contextualizar os critérios do ranking e comparar os resultados da UFRRJ com outras universidades do estado do Rio de Janeiro. Também são abordados a evolução da instituição ao longo dos anos e seus principais pontos fortes e desafios.

## 2 A AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A Agência de Inovação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é uma unidade administrativa subordinada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Sua atuação é fundamentada no Marco Legal da Inovação, composto pela Lei Federal n.º 13.243/2016 e pelo Decreto n.º 9.283/2018, tendo como missão principal implementar e gerir a Política de Inovação da instituição. Para isso, a Agência possui estrutura própria que visa apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em alinhamento com os programas de pesquisa, extensão e qualificação profissional da universidade.

A governança da Agência é composta por instâncias deliberativas e consultivas que garantem o rigor técnico de suas ações. O Conselho Superior atua na proposição de diretrizes voltadas à inovação e ao empreendedorismo, enquanto o Comitê Técnico Científico (CTC) funciona como um órgão de assessoria técnica e consultiva. Compete ao CTC analisar temas da área técnica, emitir pareceres e indicar consultores especializados para subsidiar as decisões e ações estratégicas da Agência.

Operacionalmente, a Agência organiza-se em divisões especializadas que abrangem diferentes frentes do ecossistema de inovação. Sob a coordenação da Diretoria Executiva, a estrutura inclui divisões focadas em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, além de um setor dedicado à Comunicação e Difusão da Cultura de Propriedade Intelectual. Complementam essa organização a Divisão de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e o Núcleo de Inovação Social, assegurando



uma abordagem abrangente para a transformação do conhecimento acadêmico em soluções para a sociedade.

A Divisão que receberá atenção neste relatório é a de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, pois suas ações estão ligadas diretamente aos resultados da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no Ranking das IES.

## **2.1 Divisão de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação**

A Divisão de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação (DEAI), uma das divisões presentes dentro da Agência de Inovação da UFRRJ, tem como principal função incentivar e desenvolver a cultura empreendedora dentro da universidade, integrando ensino, pesquisa e extensão. Atuando como um elo entre a universidade e o mundo empresarial, a divisão apoia iniciativas que transformem conhecimento acadêmico em soluções práticas, estimula a criação e o fortalecimento de empresas por meio de incubadoras, parques tecnológicos e outros ambientes de inovação, e é responsável ainda por articular parcerias com instituições externas, supervisionar convênios e apoiar projetos desenvolvidos por estudantes, como empresas juniores e iniciativas empreendedoras.

Nos anos de 2024 e 2025, essa atuação se traduziu em resultados concretos e crescentes. No primeiro ano de execução do convênio com o SEBRAE, foram realizadas 36 ações que impactaram 1.114 pessoas, superando amplamente a meta inicial de 14 atividades e 350 participantes. O marco principal de 2024 foi a I Semana Global do Empreendedorismo, com 318 participantes e 46 expositores na 1ª Feira de Empreendedorismo, além de palestras em semanas de integração de diversos cursos, oficinas com Empresas Juniores e o INOVARural. Em 2025, a DEAI consolidou e ampliou sua atuação, chegando a 48 ações, 168 horas de capacitação e 1.668 pessoas impactadas — crescimento de 31% em relação ao ano anterior.

Em síntese, a DEAI consolida-se como agente central na promoção da cultura empreendedora e no fortalecimento do ecossistema de inovação da UFRRJ e da Baixada Fluminense, promovendo o desenvolvimento tecnológico, a geração de renda e o impacto social por meio da inovação.



**PROPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação



**agência de  
inovação**  
UFRRJ

### **3 IES EMPREENDEDORAS**

O termo IES significa Instituições de Ensino Superior. Neste contexto, o termo "IES Empreendedoras" refere-se a universidades e institutos federais que atuam dentro de um ecossistema voltado à inovação e ao empreendedorismo. Essas instituições são caracterizadas como comunidades acadêmicas que, inseridas em um ambiente favorável, contribuem para o desenvolvimento da sociedade por meio de práticas inovadoras.

O projeto teve início em 2016, com a criação do Índice de Universidades Empreendedoras. Ele foi idealizado por organizações estudantis como Brasil Júnior, AIESEC, Enactus, Rede CsF e BRASA, com o objetivo de estimular melhorias na educação superior brasileira.

Com o passar dos anos, o estudo evoluiu e passou a se chamar Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE). Em 2023, o projeto foi ampliado e passou a incluir também os Institutos Federais, recebendo o nome de IES Empreendedoras, aumentando seu impacto e abrangência.

A organização do estudo é liderada pela Brasil Júnior, que é a confederação brasileira de empresas juniores. O projeto também conta com a colaboração de coordenadores regionais, voluntários, federações estaduais de empresas juniores e um conselho consultivo formado por especialistas. Além disso, diversas instituições e parceiros contribuem com dados, metodologia e apoio técnico, garantindo a qualidade e a credibilidade da pesquisa.

Participam Universidades e Institutos Federais de todo o Brasil que atendam aos requisitos de engajamento. Para serem classificadas, as instituições devem obrigatoriamente atingir uma amostragem mínima de respostas na pesquisa de percepção, que varia entre 299 e 399 alunos, dependendo do número de matrículas presenciais ativas. Caso não atinja esse mínimo, a IES é desclassificada do estudo.

Entre as participantes estão algumas das principais universidades do país, como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre outras, distribuídas nas 27 unidades federativas.



### **3.1 Pontos de avaliação da pesquisa**

A pesquisa avalia seis dimensões fundamentais do ecossistema empreendedor: Inovação (patentes e pesquisas), Extensão (ações com a sociedade), Cultura Empreendedora (comportamento de alunos e professores), Internacionalização (intercâmbios e parcerias), Infraestrutura (parques tecnológicos e internet) e Capital Financeiro (orçamentos e bolsas). O questionário de percepção foca especificamente na visão do aluno sobre a postura empreendedora docente e discente, além da matriz curricular, sendo composto por 30 perguntas divididas nestas seções.

#### **3.1.1 Cultura empreendedora**

Esse aspecto avalia o comportamento e a mentalidade empreendedora dentro da instituição. Ele considera se alunos e professores demonstram características como iniciativa, criatividade, capacidade de resolver problemas e disposição para inovar. Também analisa o quanto o ambiente acadêmico incentiva essas atitudes no dia a dia.

#### **3.1.2 Extensão**

A extensão está relacionada à conexão da universidade com a sociedade. Esse aspecto avalia projetos, ações e iniciativas que levam o conhecimento acadêmico para fora da instituição, impactando diretamente a comunidade. Quanto mais a universidade contribui com soluções práticas para a sociedade, melhor seu desempenho nesse critério.

#### **3.1.3 Inovação**

Esse aspecto mede a capacidade da instituição de gerar soluções novas e relevantes. Inclui fatores como produção científica, desenvolvimento de tecnologias, registro de patentes e transferência de conhecimento para o mercado. Também considera a relação da universidade com empresas e o estímulo à criação de novos negócios.



### **3.1.4 Internacionalização**

A internacionalização avalia o nível de conexão da instituição com o cenário global. Isso inclui parcerias com universidades estrangeiras, intercâmbios acadêmicos e produção científica em colaboração internacional. Quanto maior a inserção internacional, maior a capacidade da instituição de acompanhar tendências globais.

### **3.1.5 Infraestrutura**

Esse aspecto analisa a estrutura física e tecnológica oferecida pela instituição. Inclui salas de aula, laboratórios, acesso à internet, espaços de inovação (como incubadoras e coworkings) e acessibilidade. Uma boa infraestrutura contribui diretamente para a qualidade da formação dos alunos.

### **3.1.6 Capital financeiro**

O capital financeiro avalia os recursos disponíveis e a forma como são utilizados pela instituição. Considera o orçamento, a eficiência na gestão desses recursos e a capacidade de captar investimentos externos, como bolsas, parcerias e projetos financiados. Uma boa gestão financeira fortalece todo o ecossistema universitário.

## **3.2 Participantes da pesquisa e divulgação dos resultados**

O público-alvo principal são os alunos de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnológico) com matrículas ativas na modalidade presencial. Também são considerados aptos a responder aqueles que se formaram recentemente, no ano de 2024. Pessoas formadas antes desse período ou alunos de pós-graduação podem responder, mas seus dados servem apenas para gestão interna da IES e não contam para a amostragem oficial da pesquisa.

Os resultados do estudo são públicos e podem ser acessados por estudantes, instituições de ensino, pesquisadores, órgãos governamentais e pela sociedade em geral. O ranking serve como uma ferramenta importante para análise da qualidade das instituições e



também para orientar decisões estratégicas, incluindo políticas públicas e investimentos na educação.

### **3.3 Cálculo das notas do ranking**

Com base nos documentos apresentados, o cálculo das notas e a avaliação das instituições no projeto IES Empreendedoras são feitos por meio de uma metodologia holística que analisa seis dimensões principais. O sistema de pontuação combina diferentes métodos de coleta para garantir uma visão 360° da instituição.

#### **3.3.1 As seis dimensões de avaliação**

A nota final é composta pelo desempenho da IES em seis eixos, adaptados de um framework da Babson College já mencionado anteriormente (Cultura Empreendedora; Inovação; Extensão; Internacionalização; Infraestrutura; Capital Financeiro).

#### **3.3.2 Fontes de dados e pesos**

Para chegar ao resultado de cada dimensão, a organização cruza três tipos de dados:

- Percepção dos Estudantes (Qualitativo): coletada via SurveyMonkey, onde os alunos dão notas de 1 a 5 para itens como infraestrutura e ensino.
- Dados Internos (Auto-declaração): informações enviadas pela própria administração da IES através do Portal da Brasil Júnior, com documentos comprobatórios.
- Bases Secundárias (Quantitativo): dados externos de plataformas como Web of Science (para citações e artigos), INPI (para patentes), Censo da Educação Superior e plataformas como Altmetric.

#### **3.3.3 Requisito crítico: amostragem mínima**

Um ponto fundamental no cálculo é que a nota de "Cultura Empreendedora" e parte da de "Infraestrutura" dependem da participação dos alunos. Se a IES não atingir o número mínimo de respondentes (entre 299 e 399, conforme o tamanho da instituição), ela não possui



dados estatísticos válidos e é desclassificada do ranking. O estudo segue boas práticas de pesquisa quantitativa com um Grau de Confiança de 95% e uma Margem de Erro de 5%.

### 3.4 Apoios e parcerias

O projeto conta com parcerias estratégicas para a coleta de dados secundários, utilizando plataformas como Web of Science (Clarivate) para dados bibliométricos, INPI para patentes, e organizações como AIESEC e Enactus para medir a rede de extensão. Além disso, a divulgação conta com o apoio direto dos docentes em sala de aula e dos canais de comunicação oficiais das universidades (site, e-mail e portal do aluno). Também há colaboração de plataformas de dados e apoio financeiro de empresas como o Bradesco.

Essas parcerias contribuem para a coleta de dados, desenvolvimento da metodologia e ampliação do alcance do estudo, garantindo maior confiabilidade e impacto nos resultados.

## 4 ANÁLISE DAS UNIVERSIDADES DO RIO DE JANEIRO NO RANKING

Tabela 1 – Posição das Universidades do Rio de Janeiro em 2025

Universidade	Ranking Geral	Cultura Empreendedora	Inovação	Extensão	Internacionalização	Infraestrutura	Capital Financeiro
UFRJ	29°	83°	25°	22°	23°	29°	74°
UFF	31°	70°	42°	12°	16°	57°	72°
UERJ	33°	40°	63°	21°	22°	44°	44°
UFRRJ	36°	59°	73°	18°	73°	62°	22°
UENF	57°	79°	8°	64°	27°	68°	73°

Fonte: IES Empreendedoras, 2025.

Olhando para os dados do ranking de 2025, é possível perceber que as universidades apresentam desempenhos bem diferentes dependendo do critério analisado, o que evidencia que o conceito de "universidade empreendedora" é multidimensional.



A UFRJ possui o melhor ranking geral (29º) entre as quatro. Isso acontece porque ela mantém um desempenho relativamente equilibrado, com destaque para Inovação (25º), Extensão (22º) e Infraestrutura (29º). Por outro lado, apresenta fragilidade em Cultura Empreendedora (83º) e Capital Financeiro (74º), indicando que, mesmo sendo forte academicamente e em pesquisa, ainda pode evoluir na mentalidade empreendedora e no acesso a recursos.

A UFF aparece logo atrás no ranking geral (31º) e se destaca principalmente em Extensão (12º) e Internacionalização (16º), o que sugere forte conexão com a sociedade e boa inserção global. No entanto, tem desempenho mais fraco em Infraestrutura (57º) e Capital Financeiro (72º), o que pode limitar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras mais estruturadas.

A UERJ apresenta um perfil mais equilibrado em alguns aspectos, com bons resultados em Cultura Empreendedora (40º) e desempenho mediano nos demais indicadores. Seu ponto mais fraco é Inovação (63º), o que pode indicar menor desenvolvimento tecnológico ou menor incentivo à criação de soluções inovadoras. Ainda assim, mantém uma posição competitiva no ranking geral (33º).

A UFRRJ possui o ranking geral mais baixo entre as quatro (36º). Seu grande destaque é Capital Financeiro (22º) e Extensão (18º), mostrando boa capacidade de captação de recursos e relação com a comunidade. Em contrapartida, apresenta dificuldades em Inovação (73º) e Internacionalização (73º), o que impacta negativamente sua posição geral.

Por fim, a UENF apresenta um ranking geral intermediário (57º). Seu principal destaque está em Inovação (8º), evidenciando forte capacidade de desenvolvimento tecnológico e produção inovadora, além de um bom desempenho em Internacionalização (27º). Por outro lado, enfrenta desafios em Cultura Empreendedora (79º), Capital Financeiro (73º) e Infraestrutura (68º).

As universidades apresentam desempenhos variados: a UFRJ lidera com perfil equilibrado, enquanto UFF e UERJ também mantêm posições competitivas. A UFRRJ se sobressai em capital financeiro e extensão, mas tem fragilidades em inovação e internacionalização. Já a UENF se destaca fortemente em inovação, porém enfrenta limitações em recursos, infraestrutura e cultura empreendedora.



## 5 UFRRJ E O EMPREENDEDORISMO

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) apresenta uma relação com o empreendedorismo fortemente vinculada à sua tradição acadêmica nas áreas de suas graduações. O desenvolvimento de práticas empreendedoras na instituição está majoritariamente associado à criação de soluções voltadas ao agronegócio, à sustentabilidade e à inovação em sistemas de produção rural, evidenciando um perfil de empreendedorismo aplicado e orientado às demandas sociais e ambientais.

A atuação empreendedora da UFRRJ também se manifesta por meio de atividades de extensão universitária e pesquisa aplicada, principalmente por meio das Empresas Juniores presentes na instituição, que promovem a interação entre a universidade e a sociedade, especialmente com comunidades e produtores rurais. Essas iniciativas contribuem para a transferência de conhecimento e para o desenvolvimento de projetos com potencial de geração de valor econômico e impacto social.

Os dados do ranking de 2025 reforçam esse cenário, ao indicarem bom desempenho da UFRRJ nos indicadores de Extensão (18º) e Capital Financeiro (22º), o que evidencia sua capacidade de articulação com a sociedade e de viabilização de projetos. Por outro lado, os resultados menos expressivos em Inovação (73º) e Internacionalização (73º) apontam desafios relacionados à inserção em ambientes de inovação tecnológica e à ampliação de parcerias internacionais.

Dessa forma, é possível perceber que o empreendedorismo na UFRRJ caracteriza-se por uma abordagem prática e socialmente orientada, com forte impacto regional, embora ainda apresente potencial de crescimento em aspectos estratégicos ligados à inovação e à internacionalização.

### 5.1 Desenvolvimento da universidade no ranking ao longo dos anos

A análise dos indicadores da UFRRJ ao longo dos anos permite compreender a evolução do seu desempenho em diferentes dimensões relacionadas ao ecossistema de inovação e empreendedorismo. A partir dos dados apresentados, é possível observar variações



significativas no posicionamento da instituição entre 2017 e 2025, evidenciando tanto avanços quanto oscilações em áreas estratégicas.

A tabela a seguir consolida os resultados anuais da UFRRJ, possibilitando uma visualização comparativa do desempenho da universidade ao longo do período analisado.

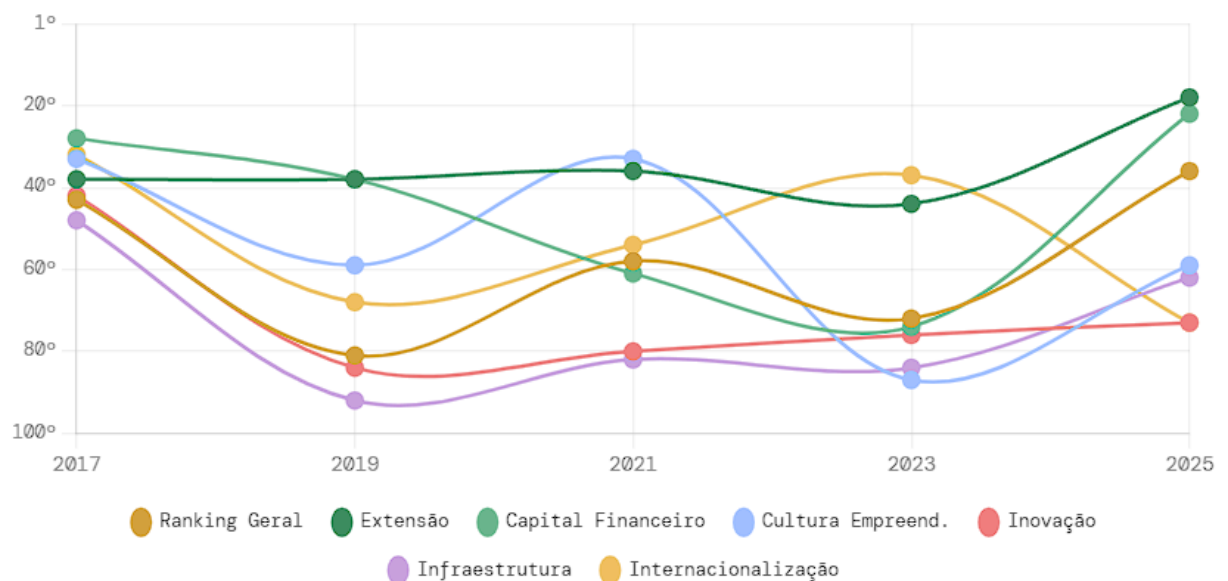
Tabela 2 – Evolução da UFRRJ no Ranking ao longo dos anos (2017–2025)

Ano	Ranking Geral	Cultura Empreendedora	Inovação	Extensão	Internacionalização	Infraestrutura	Capital Financeiro
2017	43°	33°	42°	38°	32°	48°	28°
2019	81°	59°	84°	38°	68°	92°	38°
2021	58°	33°	80°	36°	54°	82°	61°
2023	72°	87°	76°	44°	37°	84°	74°
2025	36°	59°	73°	18°	73°	62°	22°

Fonte: IES Empreendedoras, 2025.

Gráfico 1 – Evolução dos Indicadores da UFRRJ (2017–2025)

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES · UFRRJ  
Posição no ranking por dimensão, de 2017 a 2025





Fonte: IES Empreendedoras, 2025.

### **Principais pontos da análise:**

- Melhor ranking geral: 2025 (36°)
- Pior momento: 2019 (81°)
- Grande melhora em Extensão: chegou a 18° em 2025
- Capital Financeiro melhorou bastante em 2025 (22°)
- Cultura Empreendedora oscilou bastante ao longo do período

A análise dos resultados da UFRRJ entre 2017 e 2025 evidencia um desempenho marcado por oscilações, mas com sinais claros de recuperação recente e avanços em áreas estratégicas.

De forma geral, o Ranking Geral mostra três momentos distintos. Em 2017, a universidade apresentava um desempenho relativamente positivo (43°), seguido por uma queda acentuada em 2019 (81°), indicando perda de competitividade no período. A partir de 2021, observa-se uma trajetória de recuperação, ainda que instável em 2023 (72°), culminando em um salto significativo em 2025 (36°), o melhor resultado obtido. Esse movimento sugere um processo recente de fortalecimento institucional.

Ao analisar os indicadores específicos, a Extensão se destaca como o principal vetor de melhoria. O desempenho evoluiu de posições medianas ao longo dos anos para um expressivo 18° lugar em 2025, indicando forte consolidação das atividades de interação com a sociedade.

Por outro lado, a Cultura Empreendedora apresenta alta volatilidade. Apesar de bons resultados em 2017 e 2021 (33°), há uma queda acentuada em 2023 (87°), seguida de recuperação parcial em 2025 (59°). Isso sugere fragilidade na continuidade de políticas ou iniciativas voltadas ao empreendedorismo dentro da instituição.

Os demais indicadores reforçam esse padrão de inconsistência. A Inovação permanece em patamares relativamente baixos ao longo de todo o período, sem avanços significativos, enquanto a Infraestrutura apresenta desempenho crítico especialmente em 2019 (92°), com melhora gradual. O Capital Financeiro evoluiu para um bom desempenho em 2025 (22°), o que pode estar relacionado a melhorias na captação de recursos e no financiamento de projetos.



Em síntese, os resultados indicam que a UFRRJ passou por um período de instabilidade, mas apresenta tendência recente de recuperação, impulsionada principalmente por avanços em extensão e capital financeiro. No entanto, para sustentar e ampliar esse progresso, a instituição ainda precisa enfrentar desafios estruturais, especialmente nas áreas de inovação, infraestrutura e consolidação de uma cultura empreendedora mais estável.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados indicam que a UFRRJ apresentou avanços relevantes, especialmente em extensão e capital financeiro, contribuindo para a melhora no ranking geral em 2025. No entanto, ainda enfrenta desafios nas áreas de inovação, internacionalização e consolidação da cultura empreendedora. De modo geral, a universidade demonstra potencial de crescimento, sendo fundamental o fortalecimento de estratégias institucionais para garantir a continuidade dessa evolução.



**PROPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação



**agência de  
inovação**  
UFRRJ

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Regulamenta a Lei nº 13.243, de 2016. Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Código Civil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Brasília, DF: Presidência da República, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Regulamento interno para associações sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2025.

BRASIL JÚNIOR. Ranking de Universidades Empreendedoras 2023: IES Empreendedoras. São Paulo: Brasil Júnior, 2023. Disponível em: <https://universidadesempreendedoras.org>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL JÚNIOR. Índice de Universidades Empreendedoras 2025. Disponível em: <https://iesempreendedoras.brasiljunior.org.br/rankings?year=2025>. Acesso em: 25 mar. 2026.



**PROPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação



## ANEXO A – PESQUISA REALIZADA COM OS DISCENTES

### PERFIL DO ESTUDANTE:

1. Você é:

- Sou aluno(a) de graduação
- Já me formei, mas fui aluno(a) de graduação em 2024
- Me formei antes de 2024
- Nenhuma das anteriores

2. Qual a sua idade? (Somente números)

3. Qual seu curso de graduação? (lista suspensa)

4. Quando você ingressou na graduação?

5. Qual(is) o(s) tipo(s) de modelo(s) de ensino você já vivenciou na sua Instituição de Ensino Superior?

- Apenas o ensino remoto
- Remoto e presencial (em decorrência da pandemia de COVID-19)
- Apenas ensino presencial

6. Qual a sua Instituição de Ensino Superior? (lista suspensa)

7. Qual o grau do meu curso de graduação?

- Bacharelado
- Licenciatura
- Tecnológico

Para cada uma das perguntas de 9 a 26, são dispostas sete possíveis respostas: 1 – Péssimo; 2 – Ruim; 3 – Razoável; 4 – Boa; 5 – Excelente; 6 – Não Possui; 7 – Não Observado.

9. Como você avalia a qualidade da infraestrutura destinada a pessoas com deficiência na sua IES?



- Calçadas e vias de passeios acessíveis
- Vias de acesso às edificações acessíveis
- Rota acessível no interior da edificação
- Sanitários acessíveis
- Vagas de estacionamento acessíveis
- Balcão de atendimento acessível
- Elevadores e rampas acessíveis

10. Espaço opcional: compartilhe percepções sobre acessibilidade na educação superior.  
(opcional)

11. Como você avalia a qualidade da infraestrutura oferecida pela sua IES?

- Salas de aula
- Biblioteca
- Laboratórios de informática
- Laboratórios de pesquisa e experimentação
- Espaços abertos ou de convivência
- Restaurante
- Transporte interno
- Moradia estudantil
- Ambientes de inovação (incubadora, coworking, fablabs, hub, etc.)
- Espaços para a prática de esportes

12. Como você avalia a qualidade da internet oferecida pela sua IES (no ambiente presencial)?

- Disponibilidade de acesso à internet (Wi-Fi e/ou por cabo)
- Velocidade do acesso sem fio (Wi-Fi)

13. "O modelo/metodologia de ensino da minha IES contribui para que eu desenvolva postura empreendedora."

14. "A matriz curricular do curso contribui para o desenvolvimento da minha postura empreendedora."

15. "A minha IES oferece uma matriz curricular flexível para que eu possa me engajar em atividades extracurriculares."



## POSTURA EMPREENDEDORA DISCENTE

16. O quanto as seguintes características estão presentes nos(as) alunos(as) da minha IES?

- Inconformismo com a realidade e disposição para transformá-la
- Pensamento inovador e criativo
- Curiosidade
- Facilidade para comunicar ideias e se socializar
- Planejamento de atividades
- Apoio a iniciativas empreendedoras

17. Avalie a frase: "os(as) alunos(as) da minha IES possuem postura empreendedora"?

18. O que você entende como empreendedorismo?

- Empreendedorismo é abrir o próprio negócio (empresa)
- Empreendedorismo é fazer algo bom para a sociedade
- Empreendedorismo é melhorar o ambiente no qual estou inserido
- Outro (especifique)

19. "Considero que, durante a graduação, EU contribuí para o crescimento de um ou mais projetos na IES."

20. Você é sócio(a) ou fundador(a) de alguma empresa?

- Sim, apenas uma
- Sim, mais de uma
- Não, mas já tive
- Nunca tive uma empresa, mas pretendo abrir em algum momento da minha vida
- Nunca tive uma empresa e não pretendo abrir uma

27. Ao longo da sua graduação, quais projetos você já participou ou participa?

- Empresa Júnior
- AIESEC
- ENACTUS
- Iniciação científica
- Monitoria
- Movimento Estudantil (CA, DA ou DCE)
- Atléticas
- Ciência sem Fronteiras
- Intercâmbio
- Projetos de extensão



**PROPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação



**agência de  
inovação**  
UFRRJ

- Liga acadêmica
- PET (Programa de Educação Tutorial)
- Cooperativa
- Nenhum
- Outro (especifique)

28. Quais motivos te fazem permanecer na sua IES?

- Amigos(as)
- Boas oportunidades de colocação no mercado
- Bons(as) professores(as)
- Família
- Identificação com o curso escolhido
- Localização da IES
- Obtenção do diploma
- Prestígio da IES
- Qualidade da infraestrutura da IES
- Qualidade do ensino
- Participação em projetos da IES
- Outro (especifique)

29. Quais motivos te fariam deixar a sua IES?

- Alto índice de reprovação ou falta
- Custo da mensalidade
- Emprego
- Falta de professores(as)
- Greves
- Insatisfação com a metodologia do curso
- Novas oportunidades
- Problemas financeiros
- Qualidade da infraestrutura
- Didática dos(as) professores(as)
- Dificuldade financeira para se manter
- Dificuldade para conciliar horário das aulas com atividades profissionais
- Falta de motivação para continuar no curso
- Não identificação com a profissão
- Casamento
- Filhos(as)
- Jamais deixaria a minha IES
- Não adaptação ao ensino remoto (durante a pandemia)
- Outro (especifique)

30. Você possui colegas que deixaram a IES sem concluir o curso? Se sim, quais foram os motivos?



**PROPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação



**agência de  
inovação**  
UFRRJ

- Dificuldade financeira para se manter
- Dificuldade para conciliar horário das aulas com atividades profissionais
- Inadimplência com a IES
- Indisponibilidade de tempo para estudar
- Desempenho acadêmico insatisfatório
- Falta de motivação para continuar no curso
- Não identificação com a metodologia do curso
- Não identificação com a profissão
- Novas oportunidades
- Alto índice de reprovação ou falta
- Não possuo colegas que deixaram o curso antes de concluir
- Casamento
- Filhos(as)
- Não adaptação ao ensino remoto (durante a pandemia)
- Não sei os motivos / Não tive colegas que deixaram o curso
- Outro (especifique)